



## COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ATA nº 013/2015.

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada aos dezessete dias do mês de novembro de 2015 às 09h00 na sala de reuniões deste Instituto conforme determina a Portaria nº 519/2011 do Ministério da Previdência Social – MPS e Decreto Municipal nº 2706/2012. **Pauta:** Informação e análise acerca dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado; Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da Carteira de Investimentos do mês de outubro/2015 dos Fundos II, III e IV; Alocação de recurso do Fundo II; Realocação de ativos do Fundo BB Perfil FIC Renda Fixa Previdenciário da carteira do Fundo II. **Participantes:** Sr. Fernando Evangelista da Silva – Presidente do IPSM; Srta. Milla Rosa Peixoto – Diretora de Administração e Finanças; Sr. Oberlin da Cunha Nogueira – Gerente de Investimentos; Sr. Napoleão Batista Ferreira da Costa – Representante do Conselho Fiscal Previdenciário – CFP. **I** – Aberta a sessão, o Presidente informa que a reunião foi marcada para esse dia e horário em função do Decreto nº 2731, de 09 de novembro de 2015 que “estabelece o horário extraordinário de jornada de trabalho de 06 (seis) horas diárias e o horário de funcionamento das 07 (sete) horas às 13 (treze) horas nos órgãos e entidades do Município de Goiânia”. O Presidente comunica aos demais membros do Comitê de Investimentos a ausência justificada do membro Omar Roni Silva. **II** – Os **cenários macroeconômicos e as expectativas de mercado** observadas pelos membros do Comitê de Investimentos no decorrer do mês de outubro destacam-se os seguintes pontos: **ECONOMIA INTERNACIONAL** – A economia **norte americana** cresceu a uma taxa anualizada de 1,5% no terceiro trimestre, mostrando uma expansão no consumo privado e um avanço moderado do investimento das empresas. A economia dos Estados Unidos adicionou 271 mil empregos em outubro, os maiores aumentos foram registrados em construção, cuidados com saúde e varejo. A taxa de desemprego ficou em 5%, o nível mais baixo em sete anos. A produção industrial da **Zona do Euro** recuou 0,5% em agosto, após uma elevação de 0,8% em julho. Comparando com o mesmo período de 2014 a produção aumentou 0,9%. O Índice de Sentimento Econômico (*Economic Sentiment Indicator*) da zona do euro avançou 0,3 pontos no mês de outubro, alcançando 105,9 pontos. Dentre os cinco indicadores que compõem o índice da Zona do Euro, dois apresentaram variação negativa em outubro. A Confiança dos Serviços exibiu queda de 0,5 pontos e a Confiança do Consumidor caiu 0,6 pontos. O Índice de Gerência de Compras (PMI) ficou em 54,0 pontos outubro, indicando aceleração da atividade econômica na região. As quedas sucessivas no principal indicador de preços do Japão ameaçam minar os esforços do banco central para erradicar os riscos de um retorno ao período de baixas generalizadas de preços e menor crescimento. A produção industrial japonesa aumentou inesperadamente pela primeira vez em três meses ficando 1% em setembro em relação a agosto. A **China** registrou um crescimento econômico mais brando, de 6,9%, no terceiro trimestre, desacelerando frente ao resultado do primeiro e segundo trimestre em que ambos ficaram em 7,0%, além de atingir o menor resultado desde o primeiro trimestre de 2009. O Índice de Preço ao Consumidor (CPI) no mês de setembro subiu 1,6% na



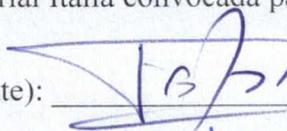
taxa anualizada, desacelerando diante da leitura anterior (2,0%). Os preços cresceram 1,6% nas cidades e 1,5% nas zonas rurais. **ECONOMIA NACIONAL** – No mês de outubro o Brasil teve a nota de crédito rebaixada pela agencia de classificação de risco Moody's, descendo um degrau na sua nota, a um passo de perder o grau de investimento. O Brasil tinha a nota Baa2 e agora tem a nota Baa3. No limite para o grau de especulação. O Banco Central informou a saída de US\$ 3,5 bilhões em outubro de recursos da economia brasileira, motivado pelo cenário político, perda do grau de investimento pela agencia Standard & Poors e o rebaixamento da nota pela agencia Moody's. No mesmo período do ano passado, US\$ 8,27 bilhões haviam entrado o país. O déficit fiscal do Governo Federal de janeiro a setembro deste ano atingiu R\$ 20,938 bilhões, o pior resultado da série histórica que começou em 1997. O déficit é 24,6% superior ao do mesmo período do ano passado já corrigido pela inflação, em 2014, o resultado ficou negativo em R\$ 15,716 bilhões. **Atividade Econômica** – A produção industrial brasileira apresentou retração de -1,3% em setembro, livre de influências sazonais, sendo este o quarto resultado negativo seguido, no acumulado do ano o recuo foi de -4,8%. No terceiro trimestre do ano totalizou recuo de -3,3% frente ao trimestre anterior, chegando à oitava queda trimestral nas últimas nove leituras. O comércio varejista apresentou retração de -2,0% em agosto, seis dos oito setores do varejo tiveram queda no seu volume de vendas. O setor recua pela oitava vez em nove leituras, sendo a pior queda desde dezembro de 2014 quando ficou em -4,4%. **Mercado de Trabalho** – De acordo com a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), a taxa de desemprego permaneceu em 7,6% em setembro e a renda média encolheu -4,3% em relação ao mesmo período do ano passado, chegando a R\$ 2.179,80, já descontada a inflação. **Mercado Financeiro e Câmbio** – Ibovespa fechou o mês de outubro com uma valorização de 1,80%, aos 45.868 pontos, após ter passado por um período de seis meses de recuo. Apesar do seu rendimento positivo no mês, no ano o recuo é de -8,28%. O índice IBrX avançou 1,36% e em 2015, já acumulou resultado negativo de -7,42%. O SMLL fechou o mês aos 909 pontos um percentual de 5,52%. O Dólar Comercial após três meses consecutivo sofreu uma desvalorização de -2,60%, fechando o mês em 3,8610 R\$/US\$, no ano sua valorização é de 45,04%. O Euro também sofreu uma desvalorização de -3,81%, fechando o mês a 4,2660 R\$/€. **Inflação e Taxa de Meta Atuarial** – O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou variação de 0,82% em outubro, 0,28% acima da taxa registrada em setembro. É a maior taxa para outubro desde 2002 quando fechou em 1,31%, em outubro do ano passado, o IPCA tinha avançado 0,42%. No ano o acumulado já soma 8,52% de aumento, maior taxa desde 1996, quando foi de 8,70%. Em 12 meses, a inflação acumulada ficou em 9,93%, maior taxa desde novembro de 2003, quando foi de 11,02%. Em outubro os combustíveis lideraram o ranking dos principais impactos ficando mais caros em 6,09%. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor INPC apresentou variação de 0,77% em outubro ficando 0,26 p.p. acima do resultado de setembro. No acumulado no ano o percentual já se encontra em 9,07%, nos últimos doze meses, o índice está em 10,33%, bem próximo dos 9,90% relativos aos doze meses do mesmo período anterior. A Taxa de Meta Atuarial (TMA) que é indexada ao indicador IPCA (IPCA + 6% a.a.), no mês de outubro variou 1,31%, acumulando 13,87% no ano. **III – Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da Carteira de Investimentos do mês de outubro/2015 dos Fundos II, III e IV.** A rentabilidade de 1,22% apresentada pela carteira de ativos do **Fundo II** ficou abaixo da TMA que fechou o mês em 1,31%. Este é o nono mês nos últimos doze que a

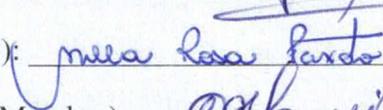


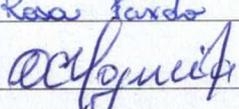
carteira apresenta rentabilidade positiva, mas é também o décimo primeiro mês em que o desempenho do Fundo II ficou abaixo da meta atuarial. Comparando a performance dos últimos doze meses, o Fundo II acumula 6,87% de rentabilidade, enquanto a TMA apresenta 16,47%. O patrimônio do Instituto aumentou em relação ao mês anterior, em decorrência da rentabilidade positiva da carteira e dos recursos aplicados superarem os resgatados. Na comparação dos últimos doze meses, a carteira apresentava R\$ 432.863.541,53 de saldo em novembro/14 e hoje o valor já se encontra em R\$ 471.700.794,04, o que corresponde a 8,97% de evolução, levando-se em conta a rentabilidade obtida e novos aportes. O **Fundo III** apresentou uma rentabilidade de **1,29%** em sua carteira de ativos, sendo a mesma inferior a TMA que no mês fechou em 1,31%. Nos últimos doze meses o Fundo III sempre apresentou rentabilidade positiva, porém esse é o décimo mês em que o desempenho da carteira ficou abaixo da meta atuarial. Em doze meses, acumula 12,49% de rentabilidade, enquanto a TMA apresenta 16,47%. O patrimônio do Fundo III aumentou em relação ao mês anterior, em decorrência da rentabilidade positiva da carteira e por conta dos recursos aplicados. Na comparação dos últimos doze meses, a carteira apresentava R\$ 5.997.380,51 de saldo em novembro/14 e hoje o valor já se encontra em R\$ 8.816.306,46, o que corresponde a 47,00% de evolução em doze meses, devido à rentabilidade do período e novas alocações. O **Fundo IV** obteve uma rentabilidade de **1,44%**, que foi superior a TMA do mês, que fechou em 1,31%. Desde a constituição do Fundo IV (outubro/2014) a carteira sempre apresentou rentabilidade positiva e esse é o terceiro mês que fica acima da meta atuarial. Em doze meses, o Fundo acumula 12,58% de rentabilidade, enquanto a TMA apresenta 16,47% para este mesmo período. O patrimônio do Fundo IV aumentou em relação ao mês anterior, em decorrência da rentabilidade positiva da carteira. Na comparação dos últimos doze meses, a carteira apresentava R\$ 655.826,61 de saldo em novembro/14 e hoje o valor já se encontra em R\$ 2.486.195,53, o que corresponde a 279,09% de evolução em doze meses, levando-se em conta novos valores alocados e a rentabilidade obtida no período. Após as devidas demonstrações dos relatórios dos Fundos II, III e IV, com as avaliações, desempenho e análises pertinentes, o Comitê de Investimentos foi de parecer favorável pela aprovação dos relatórios por unanimidade. **IV – Alocação de recurso do Fundo II.** A Diretora de Administração e Finanças do IPSM, Srta. Milla Rosa Peixoto, informa a disponibilidade financeira de R\$ 670.000,00 (seiscentos e setenta mil reais) em conta corrente do Fundo II, disponível para alocação e o Comitê de Investimentos considerando o momento econômico atual de volatilidade no mercado financeiro, entende que o melhor é alocar em fundos curtos como CDI, IRFM 1, IDKA e IMA-B 5 e ainda conforme orientação da Maxx Consultoria de Investimentos, delibera pela aplicação do valor no fundo BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B 5 Longo Prazo FIC, CNPJ nº 03.543.447/0001-03. **V – Realocação de ativos do fundo BB Perfil FIC Renda Fixa Previdenciário da carteira do Fundo II.** O Comitê de Investimentos em observação ao disposto na Resolução CMN 3922/2010 sobre o limite máximo de concentração em uma mesma pessoa jurídica que seja de 20% para os ativos definidos no inciso IV do art. 7º, e tendo em vista que o valor aplicado no Fundo BB Previdenciário Renda Fixa Perfil FIC FI, CNPJ 13.077.418/0001-49 no fechamento do mês de outubro apresentou um total de 20,01%, o mesmo já se encontra desenquadrado em relação à citada Resolução, e com isso o Comitê delibera pelo resgate de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) desse fundo e realocar os mesmos R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) no fundo BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B 5 Longo



Prazo FIC, CNPJ nº 03.543.447/0001-03. **VI – Considerações Finais.** 1) O Gerente de Investimentos, Sr. Oberlin da Cunha Nogueira informa ao Comitê sobre o Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisetorial Itália, CNPJ nº 13.990.000/0001-28, convocada para o dia 19/11/2015 do qual o IPSM é cotista e informa ainda que de acordo com o Regulamento do Fundo, o cotista pode se manifestar através de voto enviado por escrito quanto à ordem do dia e que o IPSM encaminhou a sua manifestação de voto. 2) O Gerente de Investimentos, Sr. Oberlin da Cunha Nogueira lembra ao Comitê a necessidade de definição da Política de Investimentos para 2016 e aponta que será preciso uma reunião extraordinária para tratar desse tema tendo em vista o prazo para encaminhamento ao Conselho Municipal de Assistência Previdenciária para apreciação e aprovação da Política de Investimentos. No ensejo o Presidente do Comitê, considerando a disponibilidade dos demais membros, convoca a reunião extraordinária para o dia 26 de novembro de 2015 às 08h30min. 3) O Comitê delibera pela antecipação da reunião ordinária que seria realizada no dia 21 de dezembro de 2015 para o dia 14 de dezembro de 2015. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião. Documentos anexos que farão parte da presente Ata: 1) Relatórios com a Avaliação mensal das aplicações da Carteira de Investimentos no mês de outubro/2015 dos Fundos II, III e IV. 2) E-mail da Maxx Consultoria de Investimentos. 3) Lâmina comparativa de Fundos. 4) Lâmina de informações do Fundo BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B 5 Longo Prazo FIC. 5) Orientação para alocação de recurso da carteira de ativos do Fundo II encaminhado pela Maxx Consultoria. 6) Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária do FIDC Multisetorial Itália. 7) Cópia da manifestação de voto ref. Assembleia Geral Extraordinária do FIDC Multisetorial Itália convocada para o dia 19 de novembro de 2015. Nada mais.

Fernando Evangelista da Silva (Presidente): 

Milla Rosa Peixoto (Membro): 

Oberlin da Cunha Nogueira (Membro): 

Omar Roni Silva (Membro): \_\_\_\_\_

Napoleão Batista Ferreira da Costa (Membro): 